

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM MECÂNICA

JÚLIA PEREIRA DA SILVA

QUANDO O INIMIGO É A ESCOLA!

Conservadorismo religioso e o ataque à educação pública

BRAGANÇA PAULISTA

2025

QUANDO O INIMIGO É A ESCOLA!

Conservadorismo religioso e o ataque à educação pública

PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO:

01 DE JANEIRO DE 2025 - 28 DE SETEMBRO DE 2025

ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO: Av. Maj. Fernando Valle, 2013

Jardim São Miguel, Bragança Paulista - SP, 12903-000

Relatório solicitado como parte dos requisitos para a apresentação do trabalho de pesquisa para a 15 BRAGANTEC, realizada nos dias 16 a 18 de outubro de 2025, no IFSP campus Bragança Paulista.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Adriano Henriques Machado

BRAGANÇA PAULISTA

2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por esta oportunidade; em seguida, à bolsa concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e, especialmente, ao meu orientador, professor Adriano Henriques Machado, que, com muita dedicação, me ajudou em cada etapa deste projeto. Sem sua orientação, não teria conseguido.

SUMÁRIO

RESUMO DO PROJETO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVOS E RELEVÂNCIA DO TRABALHO.....	10
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	11
RESULTADOS DO PROJETO.....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20
ANEXOS.....	24

RESUMO DO PROJETO

O crescimento de correntes conservadoras e de extrema-direita nas últimas décadas, em nível mundial e nacional, teve como uma de suas facetas o desenvolvimento de movimentos que passam a se organizar com intuito de atacar o sistema público de ensino, seus membros e sua fundamentação legal, a partir do argumento que ocorre uma infiltração ou doutrinação ideológica coordenada junto aos estudantes, a fim de atacar os valores da civilização cristã ocidental e a família tradicional, além de promover discursos e fomentar narrativas que visam desacreditar a qualidade e as atividades realizadas por essas instituições de ensino. Tais movimentos são compostos por uma diversidade de grupos com diferentes interesses, que articulam suas ações e discursos a partir de elementos políticos, econômicos ou religiosos. Assim, o presente projeto tem como objetivo analisar como o discurso, a fundamentação e as práticas contra o sistema público de ensino é realizada por um desses grupos, no caso, aqueles que se identificam como cristãos conservadores, sejam eles de matriz católica ou evangélica. Busca-se, desse modo, compreender como a religião e as premissas cristãs são utilizadas para fundamentar esse discurso e suas ações na esfera pública.

PALAVRAS CHAVES: Neoconservadorismo, conservadorismo cristão, religião, política, extrema-direita, e educação.

INTRODUÇÃO

Desde o início do século XX tivemos o crescimento dos grupos conservadores, bem como dos partidos de extrema-direita em nível global, onde a saída do Reino Unido da União Europeia no ano de 2020, no processo conhecido como “*Brexit*” e a eleição do republicano Donald Trump nos Estados Unidos em 2016 podem ser considerados como demonstração da força mundial desse movimento. No Brasil, os setores alinhados ao conservadorismo e a extrema-direita passaram a ganhar destaque na esfera pública desde os protestos ocorridos em 2013, nas chamadas “jornadas de junho”, mostraram sua força na destituição da presidente Dilma Rousseff em 2016 e tiveram o seu auge com a eleição do presidencial de Jair Bolsonaro no ano de 2018, o que gerou a aglutinação e a identificação de grande parte desses grupos nesse movimento que passou a ser compreendido como “bolsonarismo”.

Cabe salientar que o fenômeno político conhecido como conservadorismo é bastante complexo. Como destaca a especialista em educação Berenice Corsetti, o mesmo é bastante heterogêneo e apresenta características específicas em cada época e sociedade. Nesse sentido, torna-se importante compreender que o conservadorismo atual se encontra dentro de um contexto econômico marcado pela força das ideias neoliberais e possui como tendência crescer politicamente em períodos de crise. Todavia, tanto nos Estados Unidos, como no Brasil, o discurso conservador das últimas décadas voltou-se prioritariamente para as questões relacionadas à regulação dos costumes e da moral “[...] a partir da leitura que o grande “mal” do Ocidente seria a profunda crise de valores que destrói as fundações da moralidade social” (CORSETTI, 2019, p. 775).

Nesse sentido, dentre os elementos que constituem o conservadorismo

brasileiro nos últimos anos tem-se o nacionalismo, o militarismo, o uso de medidas repressivas no campo da segurança, a defesa das premissas neoliberais ou até ultraliberais, um forte anticomunismo ou antiesquerdismo, além de um preconceito às minorias ou grupos historicamente subalternizados (LÖWY, 2015, p. 662-663), os quais podem muitas vezes aparecer de forma contraditória e nem sempre são utilizados em seu conjunto, dependendo do setor ou grupo que viabiliza tais discursos. Porém, Corsetti destaca que no caso brasileiro, o conservadorismo adotou fortemente o já antigo discurso do conservadorismo norte-americano de que é imperativo “[...] enfrentar o ativismo político, que teria hegemonizado as universidades por meio do ‘marxismo cultural’ e degradado os valores da verdadeira Nação brasileira.” (CORSETTI, 2019, p. 777)

Michael Apple, especialista em educação norte-americano, ao analisar como o movimento conservador e neoliberal atua nesse processo que conceitua como “restauração ou modernização conservadora” nos Estados Unidos, mas também relacionando com o contexto brasileiro e mundial, apresenta que o mesmo se constituiu numa aliança bastante eficiente que aglutina grupos bastante amplos, sendo eles: os neoliberais, que buscam uma escola voltada para os valores e necessidades do mercado; um grupo formado por uma nova classe média, detentora de um conhecimento técnico-administrativo que se utiliza da lógica da eficiência na educação, a fim de conseguir um controle mais centralizado sobre os sistemas de ensino; os neoconservadores, que objetivam sobretudo a “restauração cultural” , ou seja, desejam um retorno a uma visão romantizada da educação, centrada no domínio do professor e nas antigas tradições escolares, os quais buscam um controle curricular em torno de determinados valores e costumes; e os grupos “religiosos autoritários” – objeto central deste projeto de pesquisa – que tem no cerne de suas preocupações a relação entre escola, corpo, sexualidade e família tradicional, onde “Para eles,

a família tradicional é uma dádiva de Deus, uma vez que existem relações de gênero e de idade. Deus colocou o Homem em posições dominantes de autoridade e determinou que autoridade religiosa se deve sobrepor à política pública.” (APPLE, 2021, p. 7)

As ações desse movimento de “modernização conservadora” nos Estados Unidos e também em outros países têm produzido uma série de consequências, como a eleição ou a indicação de representantes conservadores para cargos locais e estaduais de gestão e controle educacional ou até mesmo para postos de maior relevância política. Decorre disso, a adoção de currículos que buscam excluir qualquer temática que pudesse colocar em risco os valores por eles defendidos, em especial os conservadores religiosos, o que na prática tem causado a retirada de livros, a proibição do uso de certos termos, como gênero, além do questionamento de viés religioso, mas fortemente neoliberal, acerca da escola enquanto instituição que deva promover uma visão crítica da sociedade, afetando prioritariamente as disciplinas de humanidades e causando muitas vezes o efeito de autocensura entre os professores e na gestão escolar.

Partindo dessa premissa que é necessário preservar a educação das crianças e jovens frente aos perigos oferecidos pela escola, torna-se crescente o engajamento desses grupos nos projetos de adoção e regulamentação do “*Homeschooling*” (Educação Domiciliar). No entanto, segundo Apple, a principal consequência trazida pelo fortalecimento desses grupos é o desenvolvimento na esfera pública de um sentimento que visa gerar “[...] uma falta de confiança nos professores, falta de confiança no currículo, falta de confiança na verdadeira ideia das escolas públicas.” (APPLE, 2021, p. 22)

No cenário brasileiro, essa atuação conservadora sobre o sistema de ensino público teve o Movimento “Escola Sem Partido” (MESP) como a sua principal organização. O grupo, criado ainda no ano de 2003, teve a sua ação pública

fortalecida a partir de 2015, com o desenvolvimento de uma série de projetos de leis protocolados nos diversos níveis de governo, numa proposta que buscava atacar o pensamento crítico desenvolvido nas instituições públicas de ensino, além da tentativa de intimidar educadores e impedir que certos temas fizessem parte dos currículos e das instituições escolares, oferecendo inclusive fundamentação e apoio jurídico aos partícipes do movimento.

Ainda que o MESP tenha crescido a partir de 2018 com a eleição de Jair Bolsonaro para a presidência da República e de outros políticos alinhados com a proposta, permitindo inclusive que alguns estados e municípios aprovassem leis que possuíam como base as premissas do MESP, o movimento perde parte de sua força e vitalidade em 2020, quando o Superior Tribunal Federal (STF) julgou como sendo inconstitucionais algumas dessas leis, com o argumento que as mesmas violavam o pluralismo de ideias e a liberdade de aprender e de ensinar. No entanto, as ações e práticas desses setores continuam ativas e desenvolvendo outros tipos de estratégias, como na defesa do *homeschooling*, que teve a sua regulamentação aprovada na Câmara dos Deputados em 2022 e a formação da Frente Parlamentar em Defesa da Educação Sem Doutrinação Ideológica (FPDEDI), em outubro de 2023.

Cabe destacar que tanto o MESP, quanto às demais iniciativas possuem ou utilizam o conservadorismo cristão como um dos seus eixos estruturantes, tanto que boa parte dos parlamentares que propugnam tais projetos fazem parte da Frente Parlamentar Evangélica (FPE), além do fato que as mesmas são sistematizadas e difundidas

[...] como uma espécie de arauto da soberania da família e da igreja sobre a norma jurídico-política. [...] [e] procura restabelecer a religião – no caso, um certo tipo de Cristianismo fundamentalista – como centro organizador da vida e das instituições sociais, entre elas o Estado e a escola, por meio da educação das novas gerações. (SOUZA, 2023, p. 195-196)

Por fim, destaca-se que a utilização do conceito de “guerra cultural”, analisada no caso brasileiro por João César de Castro Rocha, é fundamental para

compreender uma das características que marcam a estratégia de comunicação levada a cabo por esses grupos conservadores, a qual busca manter suas bases digitais em estado de permanente mobilização, junto com a geração constante de novos inimigos que precisam ser enfrentados, possibilitando que esse ataque ao ensino público seja multifacetado, ao mesmo tempo em que permite que diversificados temas sejam mobilizados conforme cada época e contexto. Rocha apresenta como características da “guerra cultural” no caso brasileiro: o desprezo pela ciência, a negação da realidade, visões binárias e maniqueístas, uma estratégia discursiva marcada pela retórica do ódio, gerando “[...] autênticas batalhas ideológicas pelo estabelecimento de modelos normativos (reacionários até) de família, arte, educação, lei e política” [ROCHA, 2021, p. 113], que possui como objetivo final o “[...] aniquilamento até o fim das instituições criadas pela Constituição de 1988.” (Ibid., p. 110)

Além disso, a mesma estratégia de “guerra cultural” se tornará um dos pilares do fundamentalismo cristão, forjado ao longo da 2ª metade do século XX, o qual segundo Magali Cunha, atualiza as antigas teologias de guerra espiritual, com o objetivo de “[...] destruir o mal que busque impedir as ações de Deus no mundo [...]” (CUNHA, 2023, p. 155) Fundamentalismo cristão esse que acaba por se colocar em contraposição à ciência, aos princípios democráticos e à própria laicidade característica dos sistemas públicos de ensino, haja vista que para esses grupos, os princípios cristãos e as “verdades” bíblicas é que devem regular a sociedade em todas as suas dimensões. Assim, os verdadeiros cristãos estariam num constante conflito contra os inimigos da fé, numa batalha que os colocam em oposição às liberdades trazidas pelo iluminismo e os posicionam contrários às propostas de transformação social e aos movimentos que propugnam pelo reconhecimento de uma sociedade plural e diversa.

OBJETIVOS E RELEVÂNCIA DO TRABALHO

Objetivo geral:

Analisar o discurso, a fundamentação e as ações dos cristãos conservadores que buscam atacar ou desqualificar o atual sistema de ensino público brasileiro, bem como seus membros, instituições e diretrizes legais.

Objetivos específicos:

- Identificar quais são os sujeitos e grupos que se articulam nesse movimento de ataque e depreciação do sistema de ensino público brasileiro;
- Compreender a historicidade, o desenvolvimento e as características do movimento conservador que emergiu na sociedade brasileira nas últimas décadas, com destaque para os cristãos conservadores;
- Investigar quais são as organizações religiosas e igrejas cristãs que se destacam no desenvolvimento e construção desse movimento de ataque ao ensino público;
- Analisar como tais atores e movimentos religiosos se articulam na esfera pública e quais relações estabelecem com políticos, partidos e governos de extrema-direita;
- Examinar quais elementos do discurso religioso cristão são utilizados na argumentação e fundamentação desses movimentos.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Depois da coleta, será realizado o mapeamento de quem são, e a identificação de quais movimentos e/ou igrejas estão ligados os principais propagadores desse discurso. Concomitantemente, será feita uma análise quantitativa e qualitativa dos temas, que se constituem como elementos que devem ser combatidos e quais deles mais mobilizam a atenção, o apoio e a audiência desses grupos e seguidores, dentre os quais, pode-se citar: doutrinação ideológica e/ou política; desvio de valores morais; ataques à “família tradicional”; questões relacionadas à orientação sexual ou ao direito das pessoas e grupos que se identificam como LGBTQIA+; componentes ligados à educação sexual; sendo esses últimos aglutinados ao que tais grupos identificam como “ideologia de gênero”; defesa de princípios religiosos cristãos; críticas ao desenvolvimento e propagação da laicidade; propagação do agnosticismo e do ateísmo; descrição do ambiente escolar como permissivo ou incentivador ao uso de atividades ilícitas; defesa da visão tradicionalista ou mesmo com premissas cristãs em contraponto às trazidas pela ciência ou pela reflexão crítica.

Por fim, a partir do mapeamento, dos resultados trazidos pela tabulação descrita acima e da compreensão dos discursos e ações desenvolvidas pelos propagadores desse discurso em diálogo com a bibliografia, se analisará como o elemento religioso cristão é utilizado por esse movimento conservador, a fim de mobilizar os seguidores de tais religiões. No mesmo sentido, buscar-se-á compreender como tais discursos religiosos são utilizados a fim de fortalecer as correntes conservadoras e de extrema direita da política nacional, sendo o elemento religioso uma das bases utilizadas no desenvolvimento da “guerra cultural” movida por parte desses grupos, a qual segundo o historiador Castro

Rocha, no caso brasileiro, é marcada não só pela “retórica do ódio”, mas principalmente pela negação da realidade e o desprezo pela ciência. (ROCHA, 2021, p. 17).

Para o desenvolvimento do projeto, a maior parte da bibliografia a ser analisada se encontra disponível na internet; e a pesquisa a ser desenvolvida nas fases posteriores também ocorrerá de maneira virtual, desse modo, será necessário somente um computador com acesso à internet, o que se encontra disponível na Sala de Pesquisa do Campus.

O Projeto não possui relação com nenhum outro do IFSP ou de qualquer outra instituição, nem conta com nenhum tipo de financiamento. Além disso, não haverá a presença de colaboradores.

RESULTADOS DO PROJETO

Após o movimento Escola Sem Partido ser considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF), seus representantes anunciaram o fim de suas atividades em 2019, devido à falta de apoio político. Como forma de contornar essa falta de aceitação política e pública, o fundador do movimento e advogado Miguel Nagib com apoio de outros deputados lançou, no dia 10/10/2023, a Frente Parlamentar: Defesa da Educação sem Doutrinação Ideológica (FPDE), que se intitula uma entidade associativa, sem fins lucrativos, cujo objetivo é “conscientizar pais, docentes e demais profissionais do ramo do ensino, alunos e representantes da sociedade civil acerca da ocorrência da doutrinação ideológica em ambientes de ensino no Brasil” (FPDEDI, 2021).

Entre os seus membros destacam-se o Deputado Federal Gustavo Gayer (PL-GO), fundador e presidente da FPDE; o Deputado Federal Nikolas Ferreira (PL-MG); o Dr. Fernando Rassi Nader e o General Braga Netto, filiado ao Partido Liberal, foi candidato a vice-presidente da república na chapa de Jair Bolsonaro. Vale ressaltar que todos eles se denominam cristãos.

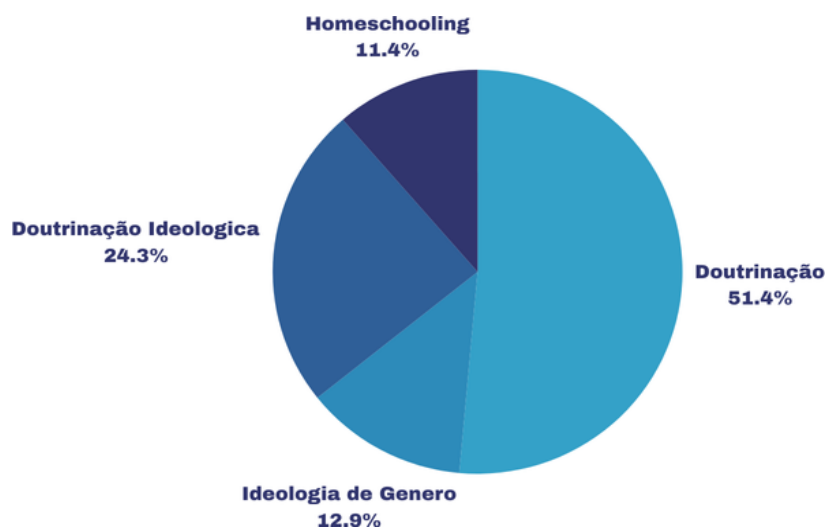
Ao longo dos anos, o grupo foi conquistando o apoio de diversos políticos, incentivando a realização de seminários e reuniões para abordar o tema da doutrinação ideológica nas escolas. Com o ganho de popularidade, o tema originou outras frentes pelo país, como a “Frente Parlamentar Contra a Doutrinação Ideológica no Ensino”, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, criada pelo Deputado Estadual Vilmar Zanchin (MDB-RS) e pelo Deputado Martim (Republicanos-RS). Ambos têm como base os mesmos objetivos do Deputado Gustavo Gayer: combater e prevenir a ocorrência da doutrinação nas escolas.

Na primeira etapa do projeto foram selecionadas e analisadas notícias publicadas em sites cristãos tais como evangélicos; Gospel Prime, Gospel Mais, Verdade Gospel, Guiame, Folha Gospel, Portal Gospel Play, CPAD, Fuxico Gospel e católicos; Vatican News (Oficial), CNBB (Oficial), ACI Digital, Veritatiscatholicus, Canção Nova, A12, Comunidade Shalom, Instituto Plínio Correia de Oliveira que, de alguma forma, atacam as redes de ensino ou professores. Para a pesquisa, é importante destacar o site no qual a notícia foi postada, quem está por trás da postagem, sua influência e nicho nas redes sociais, a religião e denominação do autor da postagem e, por fim, o que a notícia visa pautar. Esta análise foi realizada a partir das seguintes palavras-chave: doutrinação ideológica, ideologia de gênero e homeschooling. O tema com maior destaque na análise, de acordo com as palavras-chave, foi “doutrinação” com 51,4% (mostrado no gráfico abaixo). Ao associar esse conceito aos argumentos mais recorrentes, podemos perceber que indivíduos que possuem um perfil conservador ou alinhado a correntes de extrema-direita, em essência, argumentam que a criticidade promovida pela escola leva os alunos a questionar o cristianismo frequentemente imposto por suas famílias.

Além disso, tais notícias utilizam da religião para abordar temas que defendem o pensamento conservador, como a questão de doutrinação ideológica e a “ideologia de gênero”, os quais são contra por quanto serem contrários às relações homoafetivas, em suas falas dizem que quando a escola valoriza o respeito à diversidade, está incentivando o aluno a homoafetividade assim indo contra a “família tradicional” ensinada como certa dentro da religião, é visível também nessas notícias como forma de deixarem claro suas ideologias, falas contrárias ao aborto e por isso, acusam o sistema de ensino de promover a doutrinação, já que o próprio em suas visões está contaminado por ideologias feministas que visam destruir os papéis atribuídos biblicamente a

cada genero. Passando a atuar de forma direta na arena pública, onde se destaca a atuação de políticos, em sua maioria cristãos, além de líderes e personalidade do mundo cristão, que com sua influência atuam para impedir que temas como gênero e diversidade sejam discutidos ou incluídos nos planos Nacionais, Estaduais Municipais de ensino, assim articulando a criação de Frentes Legislativas contra a Doutrinação, além disso, também destaca-se a defesa da criação de escolas cristãs, no entanto, destacou-se o crescente número de influenciadores cristãos que passaram a incentivar e promover o Homeschooling (ensino domiciliar) como solução para proteger os filhos de pais cristãos do ambiente doutrinador e contrário aos princípio bíblicos que teria se instalado nas escolas do país.

Gráfico 1 - Termos pesquisados



Fonte: Pesquisas em sites de notícias cristãos, 2025.

Dessa forma, a partir da pesquisa realizada por meio de redes sociais, sobressaiu-se nos perfis pesquisados no Instagram, personalidades cristãs que faziam postagens com ataques à educação pública e diversas “denúncias” de

doutrinação ideológica, mas que ao mesmo tempo defendem como solução para tal problemática a prática do homeschooling.

Dentre eles, podemos destacar o pastor Rodrigo Mocellin, da Igreja Evangélica Resgatar de Guaratinguetá, que vem abordando essa temática desde 2015, que atualmente conta com 238 mil seguidores em seu Instagram, sendo autor do curso "Homeschooling ao Alcance de Todos". Sua visão é a de que o homeschooling é uma forma de salvação da educação para a família cristã, já que, segundo o pastor, as escolas seculares são seitas que desviam os alunos de sua fé, em seu canal no YouTube onde possui 650 mil inscritos, ele defende todas essas questões em uma playlist com 49 vídeos.

Kátia Alencar, atualmente possui 301 mil seguidores em seu perfil no Instagram, no qual se identifica como “pedagoga e mentora cristã”, apresenta-se como defensora da cosmovisão cristã (a compreensão de que o mundo e a realidade devem ser baseados nos ensinamentos e princípios do cristianismo) e atua como influenciadora cristã desde 2020. Em seu perfil na rede social, oferece diversas mentorias e livros de sua autoria, com o objetivo de ajudar os pais a perceberem as doutrinações ocorridas na sociedade e, assim, buscarem protegerem seus filhos cristãos. Ela denuncia diversas vezes que as escolas estão repletas de ideologias, nomeando os professores de doutrinadores.

No mesmo nicho, temos a influenciadora cristã Verônica Rodrigues, com 13,1 mil seguidores em seu Instagram, onde defende a cosmovisão e o "afterschooling" (pós-escolarização) desde 2017. Para ela, são os pais os responsáveis por ensinar seus filhos de acordo com suas crenças. Em suas redes sociais, debate diversas palavras-chave presentes neste projeto, acusando escolas e professores de serem doutrinadores, alertando os pais sobre os perigos trazidos pelas ideologias de gênero e pelo feminismo.

Outro exemplo relevante é a palestrante Karen Nery, que possui 93,9 mil seguidores em seu instagram, onde se identifica como católica e defensora do combate à doutrinação ideológica no Brasil desde 2012. Ela participou do 2º Seminário sobre Doutrinação Ideológica no Ensino, realizado na Câmara dos Deputados em junho de 2024. O evento foi proposto e organizado pelo deputado Gustavo Gayer (PL-GO), presidente da Frente Parlamentar de mesmo nome. Em sua rede social, a palestrante utiliza diversas notícias que tratam de fatos ocorridos no meio escolar para sustentar suas opiniões e seu combate às doutrinações ideológicas.

Com esses exemplos, podemos notar que se tratam de pessoas que apresentam um discurso radical de extrema direita, que se intitulam e utilizam da condição de conservadores cristãos com o objetivo de atacar as instituições públicas de ensino, acusando-as de praticarem diferentes tipos de doutrinação junto aos estudantes. Além disso, promovem tal discurso e utilizam dos seus perfis em redes sociais com o objetivo de gerar não só engajamento e exposição junto aos seus seguidores, mas também passaram a desenvolver ações que visam gerar um faturamento a partir disso, com a venda de cursos, mentorias, livros e outros tipos de materiais, fomentando assim o desenvolvimento de um mercado que se utiliza dos ataques realizados junto às instituições de ensino para benefício próprio.

A partir dos resultados acima, podemos articulá-los com os conceitos que o pensador britânico Raymond Williams utiliza para compreender a dinâmica social e institucional, seus avanços e reações, sendo eles: dominante, residual e emergente. No caso deste projeto, a rede pública de ensino, surgida e ampliada no Brasil nas últimas décadas após o período da redemocratização, se torna uma nova instituição e um elemento “emergente”, trazendo consigo uma educação fundamentada no pensamento crítico e que fomenta o respeito

à pluralidade e à diversidade, tornando-se uma instituição que se populariza e desarticula o poder dominante exercido ao longo da história, onde a educação quase sempre foi um privilégio de uma elite, além de agora promover um ensino crítico, plural e democrático. Por esse motivo se torna alvo dos ataques dos grupos hegemônicos - o “dominante” - os quais, através de políticos, líderes ou personalidades alinhadas com o conservadorismo cristão, se utilizam do discurso religioso cristão conservador para defender suas ideologias, moldando ideias e articulando uma consciência hegemônica, a qual se utiliza do “residual”, ou seja, a maneira pela qual as instituições e certos valores religiosos, suas tradições e valores do passado, carregados até os dias atuais, muitas vezes impostos na sociedade inconscientemente, são utilizados a fim de manter a dinâmica das estruturas existentes e combater mudanças sociais, políticas e econômicas que a questionem. Nesse contexto, os ataques à educação pública representam uma defesa dos grupos dominantes, onde os propagadores desse discurso buscam atacar tal modelo de educação a fim de ganhar o apoio político desses setores, ao mesmo tempo que utilizam do pensamento conservador residual para obter o apoio da população e gerar, muitas vezes, junto à sociedade, medo e apreensão, tendo em vista o “perigo” trazido pelo modelo escolar atual. No mesmo sentido, o grupo dos religiosos conservadores tem como um dos objetivos impedir o desenvolvimento do pensamento crítico e se coloca em oposição a uma visão de mundo diversa e plural, o qual se utiliza de “pregações” onde veem a educação atual como uma ameaça para as famílias cristãs, em especial para os seus filhos – os quais, muitas vezes, estão conseguindo acessar pela primeira vez níveis de educação como o ensino médio ou até mesmo à universidade – que, ao frequentarem tais ambientes, seriam cooptados por uma “doutrinação” que visa destruir os valores religiosos cristãos.

Dessa forma, os resultados preliminares demonstram como os ataques realizados por políticos ou personalidades religiosas se constituem numa ameaça ao ensino público atual, fundado em bases democráticas e que visa fomentar o pensamento crítico, bem como em princípios como a pluralidade e a diversidade. Tais ações utilizam-se de um discurso de base religiosa norteado por uma lógica fundamentalista cristã, que visa, por um lado, se colocar em oposição aos avanços conquistados pela educação pública nas últimas décadas, ao mesmo tempo em que busca impor a visão cristã conservadora para tentar interditar temas como gênero, diversidade e educação sexual em Planos de Educação, ao tentar intimidar educadores através da exposição de situações ocorridas no ambiente escolar ou mesmo buscando criar leis que tenham um objetivo cerceador, com o argumento de ao fazerem isso estariam defendendo os valores da família tradicional e os princípios cristãos. Ao mesmo tempo, percebemos, juntamente com o desenvolvimento desses ataques, o crescimento, nos últimos anos, de personalidades cristãs que utilizam tais discursos para fazer uma defesa do homeschooling e persuadir pais cristãos a adotarem tal modelo de ensino para os seus filhos, onde buscam impulsionar seus perfis em redes sociais, criando assim um mercado, que pode se tornar rentável não só com a monetização de vídeos e postagens, mas também com a venda ou a indicação de materiais, como livros, cursos, mentorias e outros materiais, inclusive didáticos e paradidáticos. No entanto, cabe salientar que tal modalidade de ensino ainda não se encontra aprovada ou regulamentada pelas leis brasileiras, logo, tais materiais não possam por qualquer tipo de avaliação ou aprovação por parte dos órgãos reguladores de materiais didáticos e em última instância se constitui numa prática que pode induzir a uma violação dos direitos de educação estabelecidos pelos estatutos e leis brasileiras no que diz respeito ao ensino de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ronaldo de; TONIOL, Rodrigo (Orgs.). **Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos**: análises conjunturais. Campinas: Unicamp, 2018.

APPLE, Michael W. Reestruturação Educativa e Curricular e as Agendas Neoliberal e Neoconservadora: Entrevista com Michael W. Apple. **Currículo sem Fronteiras**, v. 1, n. 1, p. 5-33, jan.-jun. 2021. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss1articles/apple.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2025.

APPLE, Michael W. et. al. Aliança conservadora na educação brasileira: revisitando a obra Educando à Direita: entrevista com Michael W. Apple. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 17, e20984, p. 1-19, 2022. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/20984/209209216957>. Acesso em: 10 mar. 2025.

CORSETTI, Berenice. Neoconservadorismo e Políticas Educacionais no Brasil. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 4, n. 23, p. 774-784, out.-dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.234.11/60747441>. Acesso em: 27 fev. 2025.

CUNHA, Magali do Nascimento. Fundamentalismo(s). In: REIS, Lívia et. al. (Orgs.). **Dicionário para entender o campo religioso**: volume 1. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos da Religião, 2023, p. 149-157.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Escola “sem” partido**: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017.

GAYER, Gustavo. **Estatuto da Frente Parlamentar em Defesa da Educação Sem Doutrinação Ideológica (FPDEDI)**. Câmara dos Deputados, 2023.

Disponível em:

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2297331. Acesso em: 10 mar. 2025.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2001.

LÖWY, Michael. Conservadorismo e extrema-direita na Europa e no Brasil.

Serviço Social e Sociedade, n. 124, p. 652-664, out.-dez. 2015. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282015000400652&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 fev. 2025.

MIGUEL, Luis Felipe. Da “doutrinação marxista” à “ideologia de gênero” - Escola Sem Partido e as leis da mordaza no parlamento brasileiro. **Direito e Práxis**. Rio de Janeiro, v. 7, n. 15, p. 590-621, 2016. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaceaju/article/view/25163/18213>.

Acesso em: 02 mar. 2025.

MOLINA, Rodrigo Sarruge; HERMIDA, Jorge Fernando (Orgs.). **Escola sem partido, neoconservadorismo e neoliberalismo na educação**: reflexões críticas desde Brasil, Argentina e Uruguai. Vitória: Edufes, 2023.

MOURA, Fernanda Pereira de. **“Escola sem Partido”**: relações entre Estado, Educação e Religião e os impactos no ensino de História. Dissertação (Mestrado em Ensino de História), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

PASSOS, Pâmella. **O Professor é o inimigo!** uma análise sobre a perseguição docente no Brasil. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

REIS, Livia et. al. (Orgs.). **Dicionário para entender o campo religioso**: volume 1. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos da Religião, 2023.

ROCHA, Camila; SOLANO, Esther (Orgs.). **As direitas nas redes e nas ruas**: a crise política no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

ROCHA, João Cezar de Castro. **Guerra cultural e retórica do ódio** (Crônicas de um Brasil pós-político). Goiânia: Caminhos, 2021.

SOUZA, André Silveira de. Escola sem Partido. In: REIS, Livia et. al. (Orgs.). **Dicionário para entender o campo religioso**: volume 1. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos da Religião, 2023, p. 191-197.

TEMPERO DRAG. **Centenário Raymond Williams**. 2021. 1 vídeo (29:58 min). Disponível em: <https://youtu.be/8KrE8PhxJ7Q?si=MoletAjjkHngs01R>. Acesso em: 15 mar. 2025.

VÍDEO de André Valadão sobre enviar filhos à faculdade repercute nas redes. **Uol**, São Paulo, 19 jun. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/06/19/pastor-andre-va>

lacao-igreja-fieis-faculdade-universidade-estudos-nao-va.htm?cmpid=copiaecol
a. Acesso em: 21 mar. 2025.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

ANEXOS

VIDA CRISTÃ

Universidade tem exposição com suposta apologia ao aborto

Exposição "árvore de abortos" foi alvo de críticas nas redes sociais.

Site: Gospel Prime

link:

<https://goodprime.co/universidade-tem-exposicao-com-suposta-apologia-ao-aborto/>

Data: 09/11/2023

SOCIEDADE

‘Orquestrada no inferno para destruir famílias’, diz pastor sobre doutrinação em escolas

Site: Gospel+

link:

<https://noticias.gospelmais.com.br/doutrinacao-escolas-orquestrada-inferno-pastor-170850.html>

Data: 12/09/2024

BRASIL

Vídeo: transexual faz apologia pró-LGBT para crianças de escola e causa revolta

Site: Gospel+

link:

<https://noticias.gospelmais.com.br/video-transexual-apologia-lgbt-criancas-escola-revolta-168375.html>

Data: 28/03/2024

Anexo 4 - Notícia 4

BRASIL

Damares Alves diz que novo PNE quer impedir pais de educarem filhos: 'Flagrante perseguição'

Site: Gospel+

link:

<https://noticias.gospelmais.com.br/pne-impedir-pais-educarem-filhos-damares-alves-167254.html>

Data: 30/01/2024

Anexo 5 - Notícia 5

DESTAQUE

Vídeo: mãe vai à escola, confronto professora e arranca bandeira LGBT do quadro

Site: Gospel+

link:

<https://noticias.gospelmais.com.br/video-mae-escola-confronta-professora-bandeira-lgbt-164535.html>

Data: 23/09/2023

BRASIL

Para combater doutrinação, Tarcísio rejeita livros do MEC e SP terá material próprio

Site: Gospel+

link:

<https://noticias.gospelmais.com.br/tarcisio-rejeita-doutrinacao-mec-sp-material-proprio-163646.html>

Data: 02/08/2023

DESTAQUE

Deputado promete projeto para “botar medo em militantes travestidos de professores”

Site: Gospel+

link:

<https://noticias.gospelmais.com.br/deputado-promete-projeto-medo-militantes-professores-160883.html>

Data: 22/03/2023

Pastor ensina como aplicar o homeschooling no cotidiano das crianças

Em novo livro, teólogo Rodrigo Mocellin defende que os pais sejam responsáveis pela educação dos filhos e explica quais são os benefícios do estudo domiciliar.

Site: Guiame

link:

<https://www.guiame.com.br/gospel/leitura/pastor-ensina-como-aplicar-o-homeschooling-no-cotidiano-das-criancas.html>

Data: 04/03/2024

Criança pode mudar “a cabeça” dos pais “se for orientada pra isso” na escola, diz Lula

Site: Acidigital

link:

<https://www.acidigital.com/noticia/55784/crianca-pode-mudar-a-cabeca-dos-pais-se-for-orientada-pra-isso-na-escola-diz-lula>

Data: 06/12/2024

Homeschooling já é realidade no Brasil e regulamentação avança

Site: Acidigital

link:

<https://www.acidigital.com/noticia/48586/homeschooling-ja-e-realidade-no-brasil-e-regulamentacao-avanca>

Data: 04/12/2024

Conferência do Ministério da Educação defende pauta LGBT e combate ‘propostas ultraconservadoras’

Site: Acidigital

link:

<https://www.acidigital.com/noticia/57353/conferencia-do-ministerio-da-educacao-defende-pauta-lgbt-e-combate-propostas-ultraconservadoras>

Data: 05/12/2024

Lei proíbe uso de linguagem neutra em escolas de Petrópolis

Site: Acidigital

link:

<https://www.acidigital.com/noticia/56153/lei-proibe-uso-de-linguagem-neutra-em-escolas-de-petropolis>

Data: 23/12/2024

Anexo 13 - Notícia 13

DEBATE

Seminário debate a doutrinação ideológica no ensino

QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2023, 19H20

Site: Canção Nova

link:

<https://noticias.cancaonova.com/brasil/seminario-debate-a-doutrinacao-ideologica-no-ensino/>

Data: 23/03/2023

DESTAQUES

Juristas evangélicos criticam ideologias radicais defendidas no Plano Nacional de Educação

Site: Exibir gospel

link:

<https://exibirgospel.com.br/juristas-evangelicos-criticam-ideologias-radicais-defendidas-no-plano-nacional-de-educacao/>

Data: 30/01/2024

Filipe Martins lamenta decisão que faz com que ideologia de gênero seja permitida nas escolas de Palmas

Site: JM noticias

link:

<https://jmnoticia.com.br/vereador-filipe-martins-lamenta-decisao-que-faz-com-que-ideologia-de-genero-seja-permitida-nas-escolas-de-palmas-nao-vamos-baixar-a-guarda/>

Data: 19/12/2024

“Deixem nossas crianças em paz!”, diz Feliciano após Lula anunciar programa de ensino sexual nas escolas

Site: JMnoticias

link:

<https://jmnoticia.com.br/deixem-nossas-criancas-em-paz-diz-feliciano-apos-lula-anunciar-programa-de-ensino-sexual-nas-escolas/>

Data: 31/07/2024

“Todes” do governo é tática de lavagem cerebral da esquerda, declara líder da Bancada Evangélica

Site: JMnoticias

link:

<https://jmnoticia.com.br/todes-do-governo-e-tatica-de-lavagem-cerebral-da-esquerda-declara-lider-da-bancada-evangelica/>

Data: 07/03/2023

Projeto Escola Sem Partido pode ser votado na Câmara nesta quarta-feira

Site: JMnoticias

link:

<https://jmnoticia.com.br/projeto-escola-sem-partido-pode-ser-votado-na-camara-nesta-quarta-feira/>

Data: 19/12/2023

Teólogo diz que escolas tradicionais acabam com a fé das crianças

Site: Comunhão

link: <https://comunhao.com.br/escolas-tradicionais-educacao-domiciliar/>

Data: 12/06/2024

A cada dez cristãos que ingressam na faculdade, sete abandonam a fé. Isso mostra que o discurso de neutralidade da escola é completamente falso

Site: Comunhão

link:

<https://comunhao.com.br/homeschooling-como-educar-jovens-sem-os-desviare-m-da-fe-crista/>

Data: 13/03/2024

PASTOR

Em sermão, pastor da Universal diz que universitários terão “marca da besta” na testa

O religioso afirmou que a "marca da besta", mencionada no Apocalipse, seria aplicada com base no nível de escolaridade das pessoas

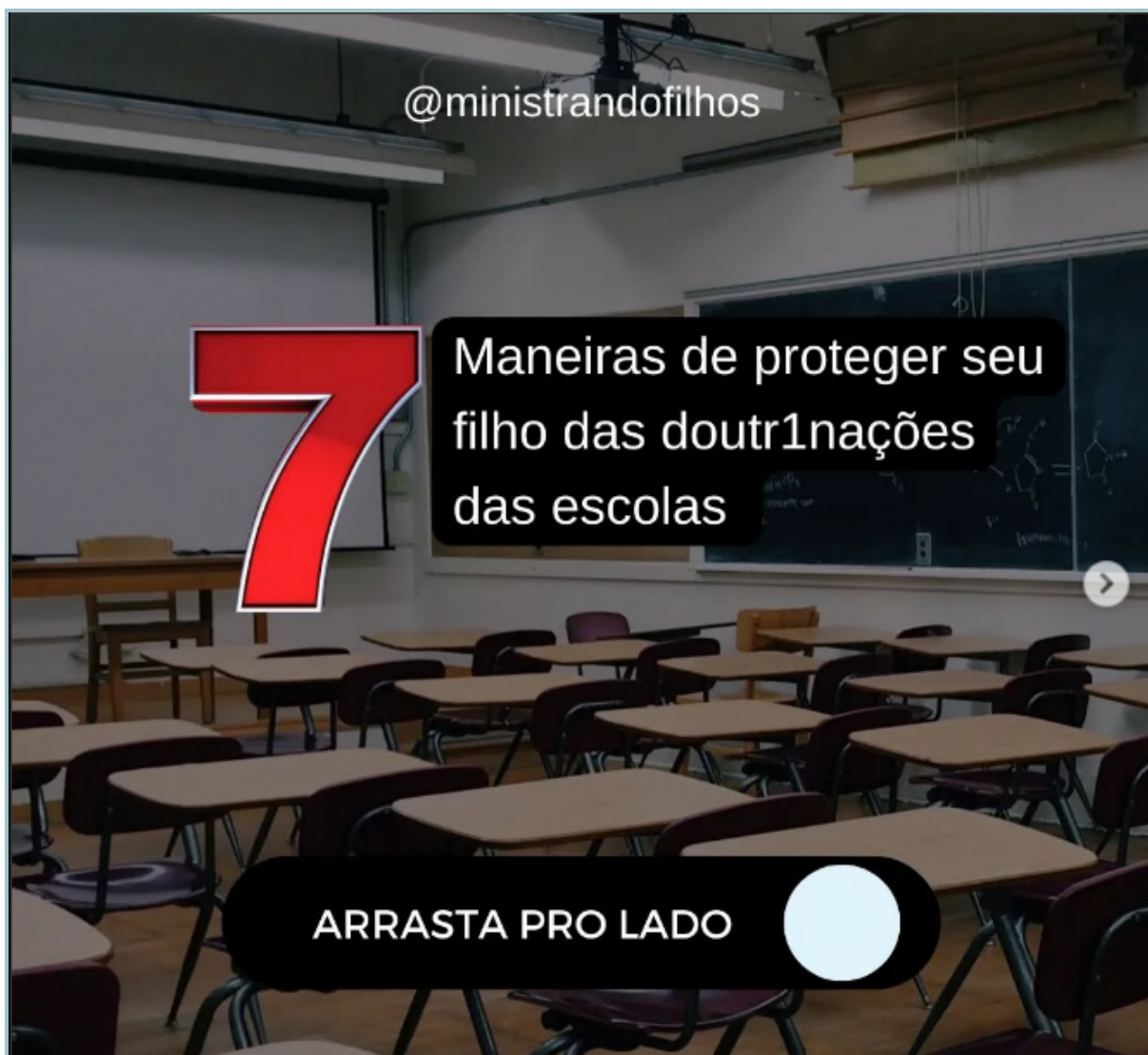
Site: Fuxico Gospel

link:

<https://www.fuxicogospel.com.br/2025/01/em-um-sermao-pastor-da-universal-diz-que-universitarios-terao-marca-da-besta-na-testa.html>

Data: 21/01/2025

Anexo 22 - Postagem 1



Autor: Kátia Alencar

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/CpITJkPOtH5/?utm_source=ig_web_copy_link

Data: 09/03/2023

Anexo 23 - Postagem 2



Autor: Kátia Alencar

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/reel/DEKlcr6u9jg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 29/12/2024

Anexo 24 - Postagem 3



Autor: Kátia Alencar

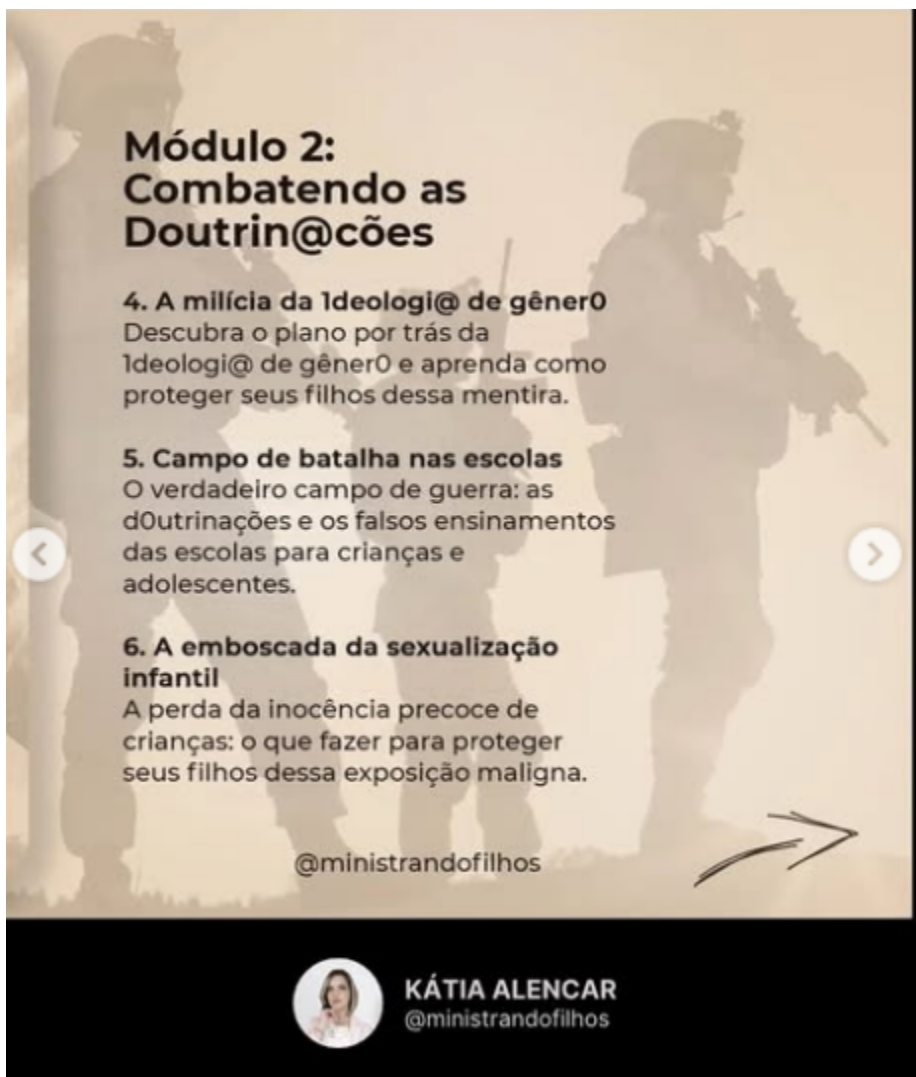
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/reel/DEGDYvQy_s4/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 27/12/2024

Anexo 25 - Postagem 4



Autor: Kátia Alencar

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/DEFOHSou_59/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 27/12/2024

Anexo 26 - Postagem 5



Autor: Kátia Alencar

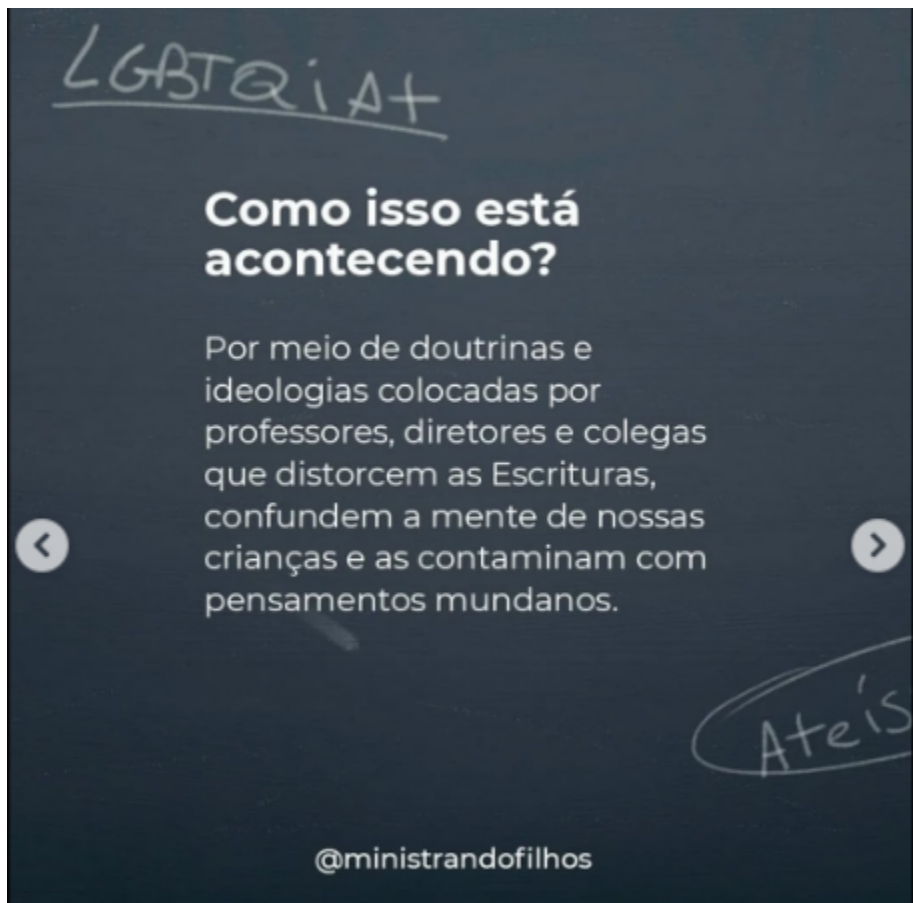
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/DDuSlpwO1VU/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 18/12/2024

Anexo 27 - Postagem 6



Autor: Kátia Alencar

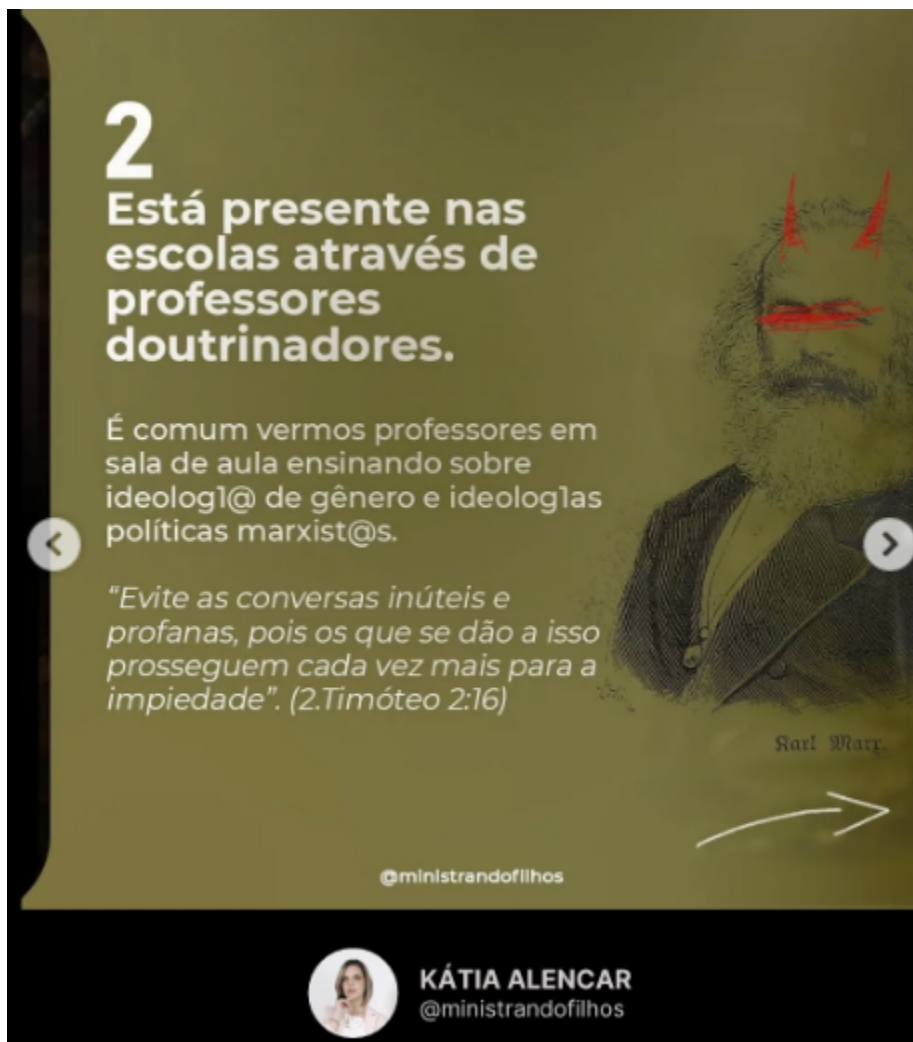
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/DDrc9p8OQfd/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 17/12/2024

Anexo 28 - Postagem 7



Autor: Kátia Alencar

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/DDpA0OnOFkQ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 16/12/2024

Anexo 29 - Postagem 8



Autor: Veronica Rodrigues

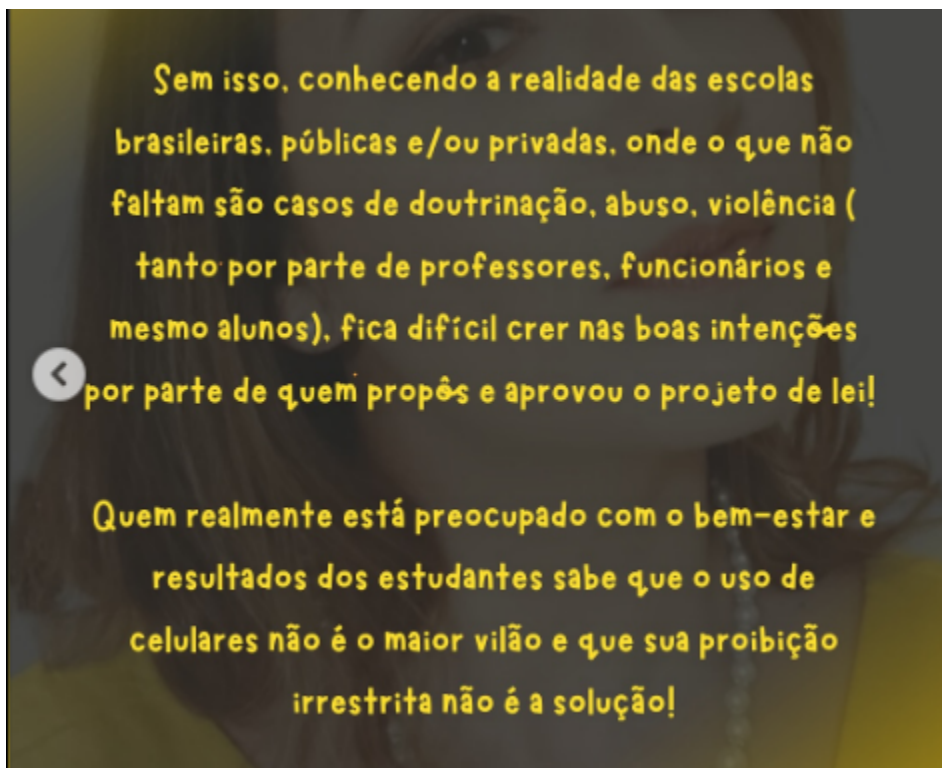
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/CqOsfJoOgk0/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 25/03/2023

Anexo 30 - Postagem 9



Autor: Veronica Rodrigues

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/DEz8JZOOTIQ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 14/01/2025

Anexo 31 - Postagem 10



Autor: Veronica Rodrigues

Rede social: Instagram

link:

[https://www.instagram.com/reel/C8sJOdXOy-M/?utm_source=ig_web_copy_link
&igsh=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/reel/C8sJOdXOy-M/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Data: 26/07/2024

Anexo 32 - Postagem 11



Autor: Veronica Rodrigues

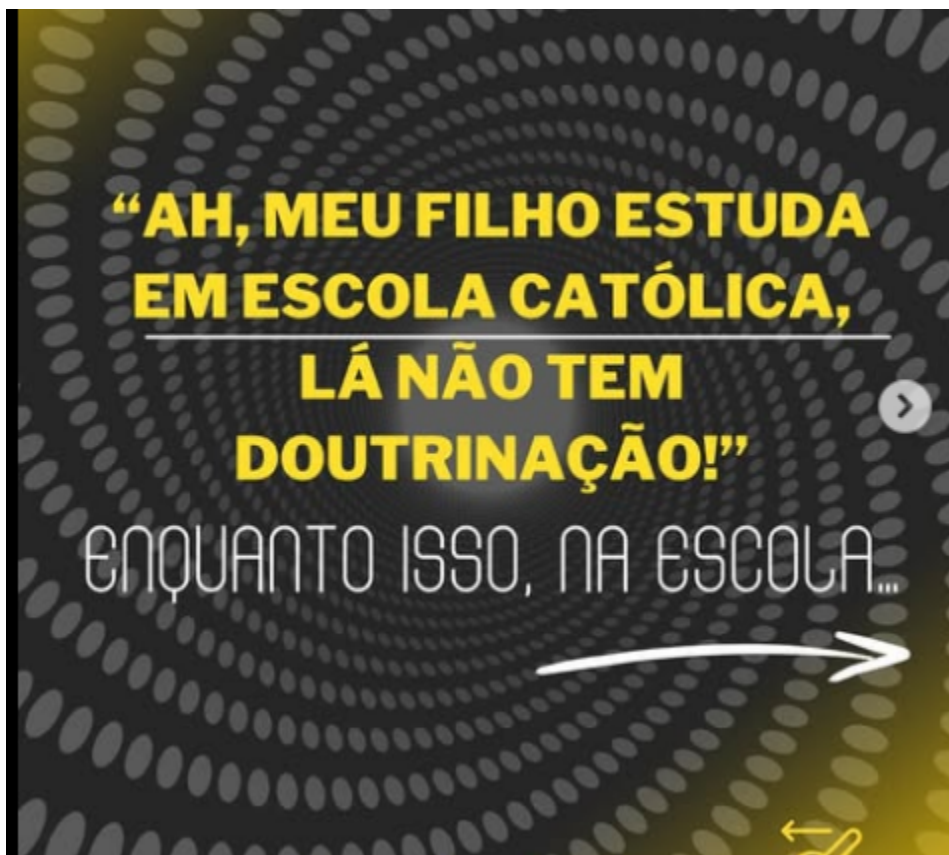
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/C7rn54tua7X/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 01/06/2024

Anexo 33 - Postagem 12



Autor: Veronica Rodrigues

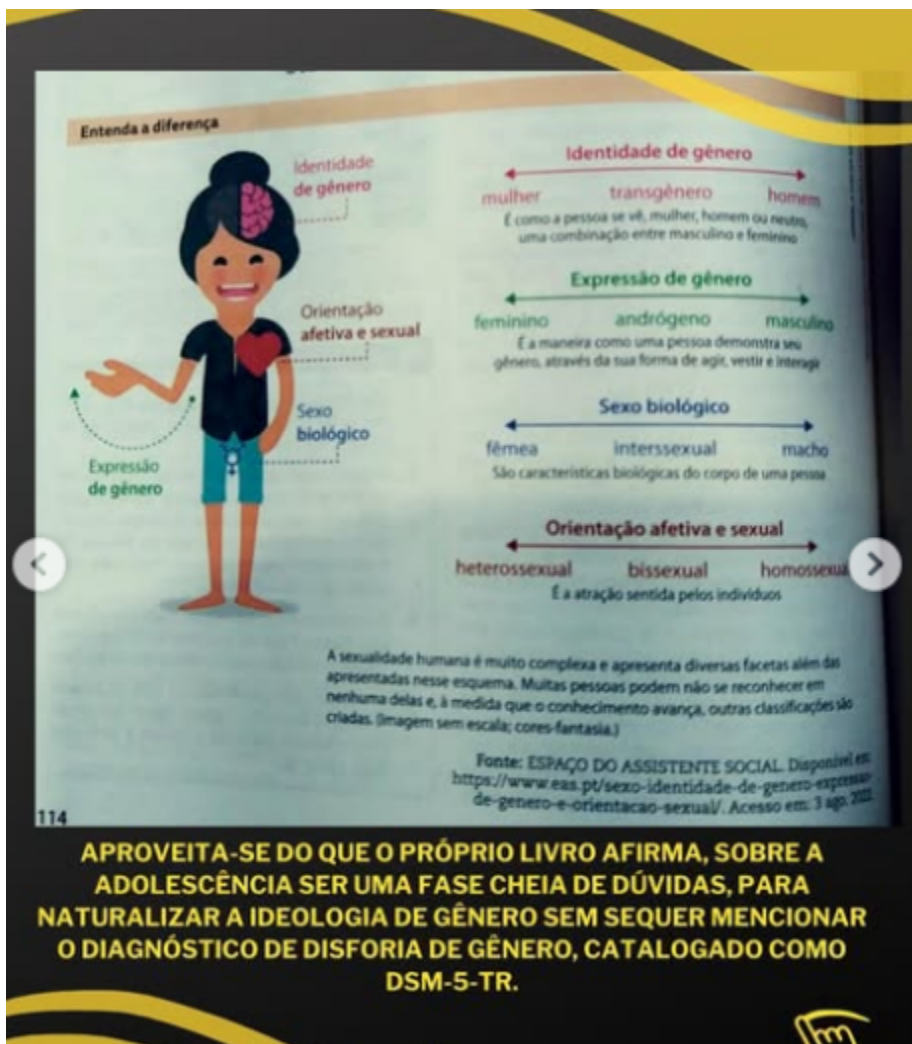
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/C56xl-AOPXt/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 18/04/2024

Anexo 34 - Postagem 13



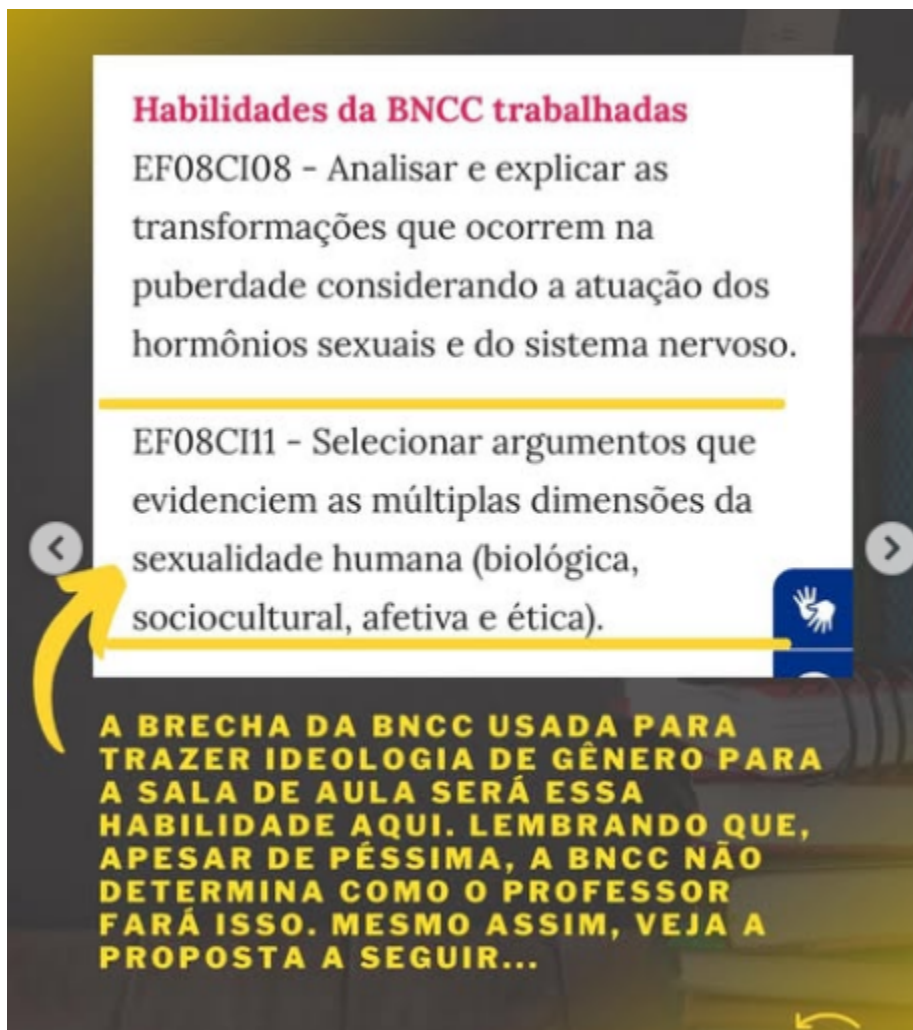
Autor: Veronica Rodrigues

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/C5T-_88uO8J/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 03/04/2024



Autor: Veronica Rodrigues

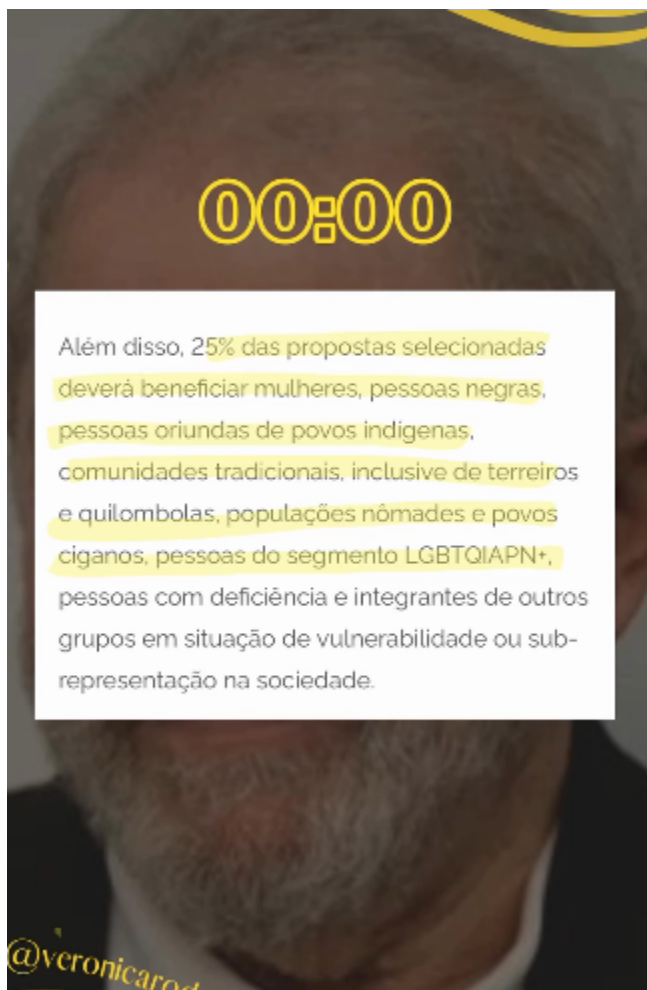
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/C4N7CQuONrQ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 07/03/2024

Anexo 36 - Postagem 15



Autor: Veronica Rodrigues

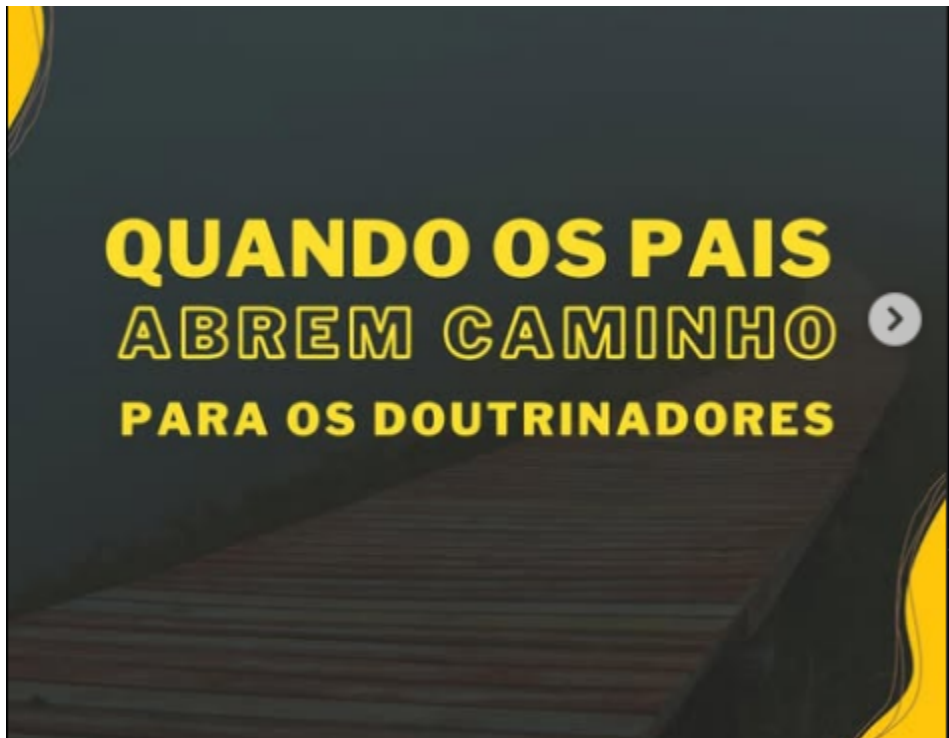
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/reel/C35MvLQuuNb/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 28/02/2024

Anexo 37 - Postagem 16



Autor: Veronica Rodrigues

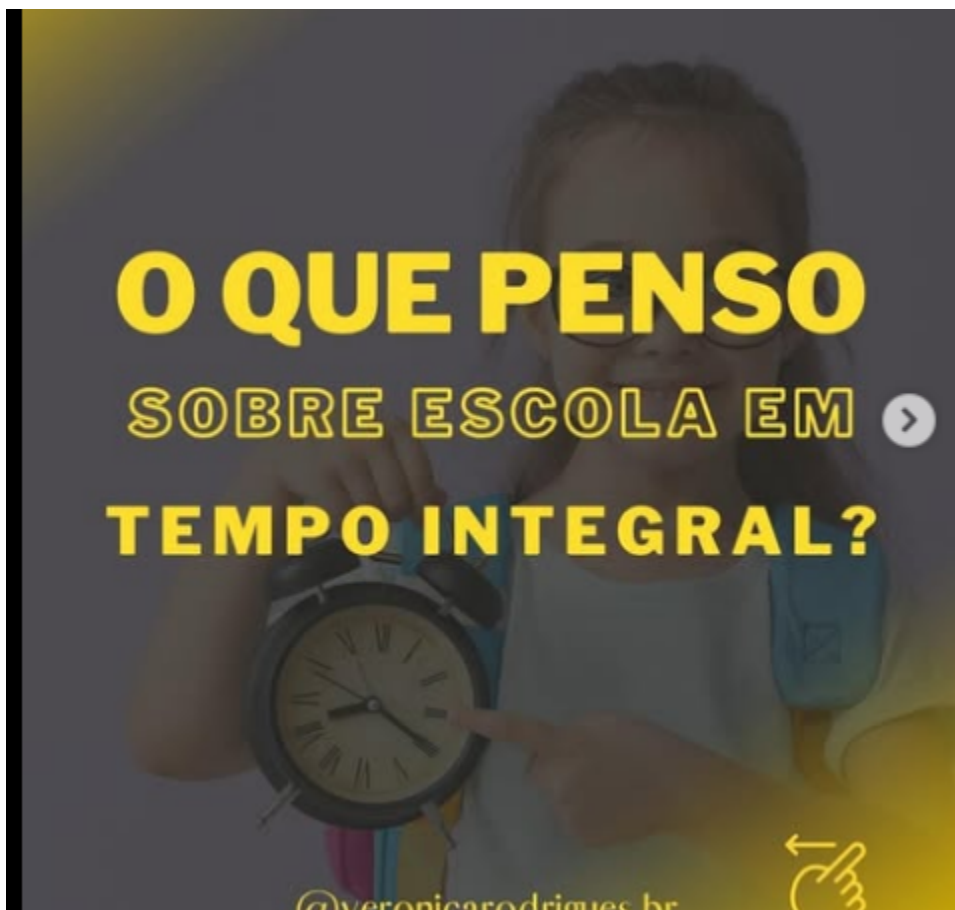
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/C3vus-Su2br/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 24/02/2024

Anexo 38 - Postagem 17



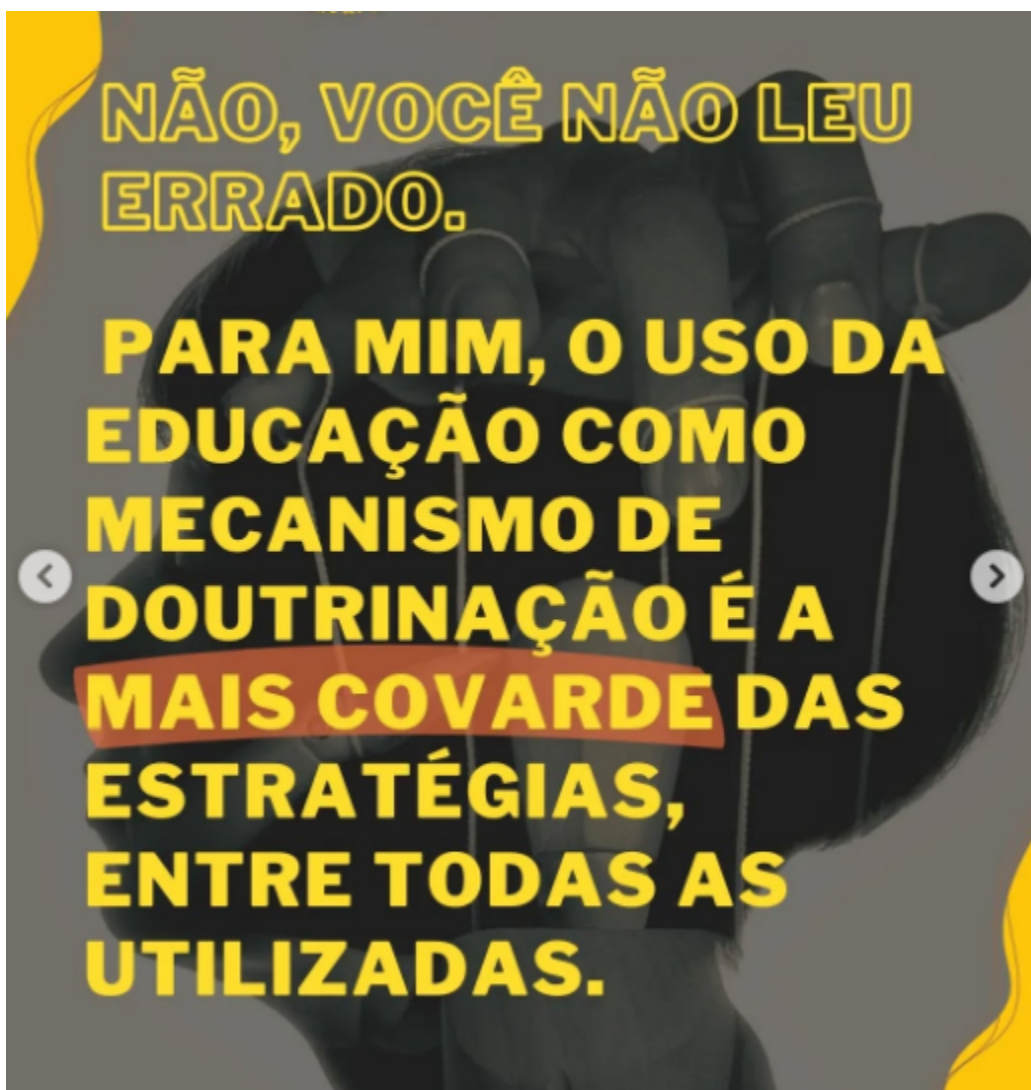
Autor: Veronica Rodrigues

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/C3EYPgcrQUT/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 07/02/2024



Autor: Veronica Rodrigues

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/CnUmoR0u2_5/?utm_source=ig_web_copy_link

Data: 12/01/2023

Anexo 40 - Postagem 19



Autor: Karen Nery

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/CqK3PKRu3w8/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 24/03/2023

Anexo 41 - Postagem 20



Autor: Karen Nery

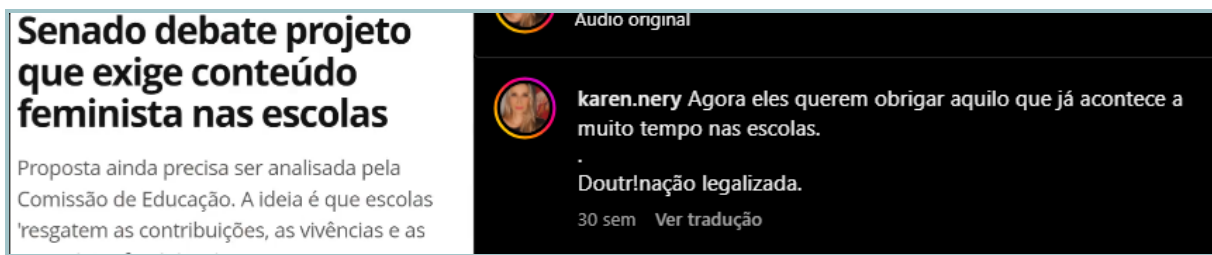
Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/reel/DC2Pv_8vpNa/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 26/09/2024

Anexo 42 - Postagem 21



Autor: Karen Nery

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/reel/C8mcPbnOmjF/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 24/06/2024



Autor: Karen Nery

Rede social: Instagram

link:

https://www.instagram.com/p/C743a9jJVd_/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==

Data: 06/06/2024